

079

**UMA ANÁLISE DAS TRADUÇÕES DE BORGES: FAMILIARIZAR OU ESTRANHAR?** Denise Mallmann Vallerius, Patricia Lessa Flores da Cunha (orient.) (Departamento de Linguística e Filologia, Instituto de Letras, UFRGS).

O percurso que vem sendo traçado pelos Estudos de Tradução nas últimas décadas corrobora a constatação de que, atualmente, a exigência da fidelidade e imparcialidade de um texto traduzido não mais se sustenta. Ao contrário, o que passa a ser relevante nesses estudos é a verificação do papel do contexto receptor na transformação de textos, na criação de imagens de autores e culturas estrangeiras e na criação de cânones literários. Destarte, o trabalho desenvolvido procurou analisar traduções de um dos contos do escritor argentino Jorge Luis Borges (*Hombre de la Esquina Rosada*) para o português, sem o objetivo de medir a fidelidade da tradução, mas sim o quanto ela difere do original e quais suas implicações, procurando avaliar o quanto a tradução pode transformar a obra na cultura receptora. Constatou-se que o tradutor, ao deparar-se com um texto literário que se vale da linguagem coloquial, própria do subúrbio da Buenos Aires do início do século XX, como instrumento de caracterização do lugar e da personagem da narrativa, opta por familiarizar o texto ao leitor brasileiro, ao invés de manter o estranhamento, já que se perdem todas as marcas locais do texto-fonte, reescrevendo-o conforme a norma culta brasileira. Concluiu-se, portanto, que tanto a familiarização quanto o estranhamento são formas de manipular o texto, não como algo negativo, mas como alteração que sempre ocorre ao recontextualizarmos o significado que nunca é unívoco. No entanto, a preponderância de um ou de outro extremo serve a certos propósitos ideológicos. A familiarização feita pelo tradutor de Borges, que acabou suprimindo diferenças culturais e lingüísticas do texto estrangeiro, assimilando-as a valores dominantes na nossa cultura, pode ter servido para torná-la reconhecível e aparentemente não traduzida na cultura-alvo. (PIBIC/CNPq-UFRGS).